

UMA ALIMENTAÇÃO SADIA E NATURAL

Guy de Cock – Bélgica

Revista COPC 2004

Normalmente podemos ler artigos que nos ensinam todo o tipo de truque e especialidade para manter nossas aves em boas condições. Frequentemente somos então tentados experimentar esta maneira de proceder. Esperamos os melhores resultados na criação. Uma muda menos difícil onde pensamos ter encontrado a panacéia que elimina as doenças em nossos amigos alados.

De certa maneira existem determinadas raças que necessitam um tratamento bem específico. Mas a maioria das nossas aves se contenta com uma alimentação natural e sadia. Uma doença sempre requer um tratamento complicado. Uma adaptação do menu cotidiano pode fazer tanto bem quanto os medicamentos frequentemente muito fortes que são encontrados nas farmácias. Às vezes acontecem nos sentirmos fracos e abatidos após a ingestão de um ou outro medicamento. Acontece à mesma coisa com as nossas aves!

Este artigo não será uma enumeração de novos produtos miraculosos, mas somente em resumo da maior parte dos alimentos convenientes às nossas, aves, com uma pequena explicação das suas utilizações e finalidades.

Cada um poderá assim fazer uma idéia do equilíbrio alimentar que procura para seus pássaros, e determinando as mudanças que pode fazer o momento que poderá ou deverá lhes conceder um "extra".

1 - As proteínas

O corpo é essencialmente constituído de proteínas, principalmente os músculos, o coração, os rins, as penas, a pele. As patas e o bico. Partimos do princípio que, de acordo com o tipo de ave, compramos a mistura adequada ou a fazemos em casa. Na situação de condições climáticas adversas ou num período difícil, damos d pão branco velho embebido em leite, ou ovos, para manter suas proteínas num nível ótimo.

2 - Aminoácidos

Trata-se de proteínas simples, indispensáveis ao bom crescimento da plumagem. Quando a plumagem se apresentar desarranjada, frequentemente indica uma carência de leucemia. Uma rica e variada mistura de sementes é suficiente para evitar tal carência.

3 - Hidratos de Carbono

Os hidratos de carbono são uma combinação de carbono, oxigênio e hidrogênio, A mistura de sementes normalmente é suficiente para supri-los.

4 - Os lipídeos

As substâncias graxas constituem uma fonte de energia complementar muito útil quando não administradas em

excesso. No inverno as aves apreciarão um pequeno suplemente de gorduras para melhorar suas proteções contra o frio. Pode-se então administrar-lhes regularmente 5 gotas de óleo de fígado de bacalhau para cada quilo de ração.

Entretanto não se deve exagerar, pois as aves muito gordas têm dificuldade na procriação, ou antecipam a época da muda das penas.

5 - As Vitaminas

Uma carência vitamínica propicia grande receptividade às doenças, freqüentemente seguidas de uma criação deficiente.

A - Vitaminas Lipossolúveis

a) Vitamina A

Esta vitamina cuida do funcionamento eficiente das células epiteliais, das mucosas, da visão e da respiração. A melhor fonte é o óleo de fígado de bacalhau, assim como o leite, as gemas dos ovos e os legumes verdes (ex.: espinafre, acelga, salsa, etc.).

As aves em crescimento têm necessidade de um fornecimento duplo de vitamina A. Se for fornecida a vitamina A adequadamente, as mesmas crescerão durante uma estação, ou mais duas. Os periquitos e os canários brancos recessivos (assim como os prateados) deverão receber semanalmente uma boa dose de vitamina A.

b) Vitamina D

É necessária ao bom desenvolvimento e à formação dos ossos, unhas e bico. Uma carência leva a uma debilidade e a uma deformação das patas ou malformação articular. As fêmeas botam ovos sem cascas ou de casca muito fina. A melhor fonte é o sol. Deixar os pássaros aproveitar ao máximo os raios solares é fundamental, principalmente com sol direto. Se isto não for possível, poderá ser substituído por radiação ultravioleta obtida através de lâmpadas especiais.

Encontra-se no comércio as vitaminas A e D em gotas, porém o óleo de fígado de bacalhau, as gemas e o leite são igualmente importantes como fonte desta vitamina.

c) Vitamina E

É essencial para a fecundidade, crescimento e desenvolvimento normais. Aconselha-se administrar sementes germinadas, óleo de germe de trigo ou milho, gema e verdura fresca.

d) Vitamina K

Também chamada de vitamina coagulante.

Encontra-se em legumes, como a cenoura, couve, etc, e em algumas sementes como o cânhamo.

B-Vitaminas Hidrossolúveis

1- Vitaminas do Complexo B

As vitaminas do complexo B geralmente são resultantes de transformações metabólicas:

a-Tiamina ou Aneurina - (B1)

Esta vitamina tem importante função na metabolização dos hidratos de carbono. Sua carência leva à perda do apetite e às conseqüências que esta causa. É encontrada, sobretudo nas sementes germinadas e no levedo de cerveja. Em menores quantidades na gema, no leite em pó, nas frutas e legumes frescos.

b- Riboflavina (B2 ou G)

Uma carência em B2 leva uma produção deficiente de ovos, mortes embrionárias, paralisias das patas e mal desenvolvimento das penas. Em sementes de boa qualidade, as quantidades de vitamina B2 são suficientes. Um suplemento poderá ser oferecido através do levedo das verduras, ovos e leite em pó.

d- Colina

A carência de colina e de manganês poderá determinar colestase hepática. Fontes; levedo de cerveja, leite em pó e sementes.

e- Biotina (H)

As sementes frescas complementadas por tomate e espinafre dão biotina suficiente.

f-Vitamina B12

Esta vitamina contém cobalto e ferro e estimula o crescimento e metabolização do sangue. Encontra-se em produtos de origem animal.

II-Vitamina C

Esta vitamina deverá ser ministrada unicamente em casos especiais, como doenças, envenenamento ou constantes estresses. Os agrumes (cítricos) são os mais indicados para isto.

Vitaminas em geral

Observamos que boa variedade de verduras e qualidade de sementes são fundamentais. Em princípio a administração de vitaminas suplementares é inútil, salvo em circunstâncias especiais. No inverno a falta de verdura poderá ser compensada por outros produtos naturais contendo estas mesmas vitaminas. Pode-se também fazer uso de preparações comerciais de vitaminas: os complexos vitamínicos.

6 - Minerais

Dentro de uma boa alimentação são igualmente necessários os minerais como cálcio (Ca), fósforo (P), cloro (Cl), sódio (Na), magnésio (Mg), zinco (Zn), potássio (K), ferro (Fe), manganês (Mn), cobre (Cu), enxofre (S) e iodo (I).

Estes minerais ajudam na boa alimentação dos músculos, das glândulas, dos nervos e do cérebro.

O cálcio é o mineral de maior importância para a formação dos ovos, desenvolvimento do esqueleto, coagulação sanguínea e funcionamento do sistema nervoso e dos órgãos.

O fósforo é importante para a construção dos ossos, no metabolismo das proteínas e dos lipídeos.

O magnésio mantém o equilíbrio entre o cálcio, o fósforo e a vitamina D.

A maior parte dos minerais se encontra dentro de uma boa alimentação. As cascas das ostras (85%), ossos (80%), as cascas dos ovos e o calcário são ricos em cálcio.

O iodo se encontra nos ossos, cascas de ostras, ovos, leite e óleo de fígado de bacalhau.

O cobre é importante para a boa composição do sangue. De tempos em tempos podemos colocar um pouco de sal de cozinha (cloreto de sódio) dentro da água.

Percebe-se que muitos dos produtos provenientes do mar são ideais para manter a taxa de minerais. Cascas de ostras trituradas, ossos e eventualmente algas são excelentes complementos.

É muito aconselhável colocar-se dentro das gaiolas recipientes com alimentos que contenham essas substâncias. As aves escolherão e complementarão, elas mesmas, suas necessidades.

7-Verduras

Toda espécie de verdura contém diferentes vitaminas e certos minerais.

Na maior parte desses legumes encontramos ferro, cobre, zinco, manganês, iodo, cálcio, magnésio, potássio, sódio, fósforo e cloro. Eles possuem igualmente um alto teor em proteínas e carotenos na sua fase de crescimento. É melhor distribuir os legumes tenros. Estes legumes e verdura deverão ser os mais escuros possíveis para estarem em seu pleno valor nutritivo; os distribuiremos, sempre que possível, preferentemente pela manhã ou ao meio - dia, em quantidade tal que em duas horas tenham sido consumidos.

Hoje é mais fácil do que antigamente, porque encontramos os legumes em todas as estações. É preferível procurar o verdureiro do que o farmacêutico; naquele podemos escolher: acelga, espinafre, folhas de almeirão, chicória, etc.

É importante saber onde adquirir as verduras, pois não pode conter agrotóxico.



criadouro semear

www.criadourosemear.com.br